

IV JOPEC



JORNADA DE PESQUISAS ECONÔMICAS

A GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA E PRODUTIVA DA ECONOMIA BRASILEIRA A PARTIR DA ABERTURA ECONÔMICA COMERCIAL DE 1990.

Táines Barbosa¹

Janete Stoffel²

1. INTRODUÇÃO

A questão da globalização tem estado cada vez mais presente nos debates sobre transformações globais e nacionais, além das discussões sobre alternativas de estratégias e políticas (SANTOS, 2000).

Desde o início da década de 1990, conforme Fonseca, Carvalho e Pourchet (2000), acontecem uma gradual mudança na orientação externa da economia brasileira. Neste período, move-se de um regime fechado para um regime aberto devido á política de liberalização comercial em 1990. O processo de abertura comercial teve como objetivo a promoção da modernização da indústria brasileira, que seria estimulada via competição com os produtos estrangeiros. Este mesmo processo impulsionou inúmeras mudanças a favor da modernização da indústria brasileira.

2. METODOLOGIA

A seção da metodologia é definida como a materialização linguístico discursiva de uma pesquisa científica, com o objetivo de apresentar a descrição dos métodos, materiais e procedimentos utilizados nessa pesquisa (Coracini, 1991).

A pesquisa se desenvolverá a partir de livros e pesquisas bibliográficas. Quanto aos fins, a pesquisa será exploratória, descritiva e explicativa.

Segundo Gil (2002), este trabalho pode ser caracterizado como uma pesquisa exploratória e explicativa.

¹ Estudante do Curso de Ciências Econômicas da Faculdade Horizontina (FAHOR).
tb001420@fahor.com.br

² Economista, Dra. em Desenvolvimento Regional. janete@gmail.com.br

Quanto aos meios, a pesquisa será bibliográfica e de investigação documental. Conforme Cervo e Bervian (1996); a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir das referências teóricas publicadas em documentos. Do ponto de vista da abordagem do problema a pesquisa, é quantitativa.

3. *A Globalização financeira e produtiva da economia brasileira a partir da abertura econômica comercial ocorrida na década de 1990.*

Nas últimas décadas, houve uma substantiva mudança no envolvimento da economia brasileira com o mercado internacional de mercadorias. A mudança de pensamento relacionado ao potencial do crescimento das exportações teve início na década de 1960, com a adoção dos primeiros incentivos à atividade, conforme Krugman e Obstfeld (2004).

O desempenho político comercial externo do Brasil foi marcado, segundo Baumann; Canuto e Golçalves (2004). desde a formação do país, pois o mesmo dependeu fortemente da disponibilidade de divisas para que o seu crescimento fosse viabilizado. Por outro lado, devido as dimensões do país, era possível que se desenvolvesse um mercado de tamanho não desprezível, fazendo o peso relativo das transações internacionais ser limitado, comparado ao conjunto da produção nacional.

Elementos de risco de desequilíbrio externo fizeram com que a política de exportações fosse adotada gradualmente. A partir dos anos 1990, conforme afirmam Baumann; Canuto e Golçalves (2004), o processo de abertura econômica comercial alterou essa relação, e o formato da política comercial mudou substantivamente; entre 1970 e 2000, o valor anual das exportações brasileiras aumentou 20 vezes, fazendo alterações qualitativas entre setor externo e o desempenho da economia.

De acordo com Baumann; Canuto e Golçalves (2004), a globalização financeira pode ser entendida como a interação de três processos distintos ao longo dos últimos 20 anos: a expansão extraordinária dos fluxos financeiros internacionais, o acirramento da concorrência nos mercados internacionais de capitais e a maior integração entre os sistemas financeiros nacionais.

Conforme Baumann (1996), os fatores determinantes do primeiro processo foram à criação de novos instrumentos financeiros, as mudanças nas estratégias de diversificação dos investidores institucionais e a própria instabilidade do sistema monetário internacional após a ruptura do Sistema Bretton Woods.

Já no segundo processo, uma maior contestabilidade reflete a crescente disputa de mercados por bancos de diferentes origens, de acordo com

Baumann (1996). O terceiro processo refere principalmente dos países desenvolvidos e um número reduzido dos chamados “mercados emergentes”.

A globalização produtiva, assim como a Globalização financeira, para Baumann; Canuto e Golçalves (2004) envolve a interação destes mesmos três processos.

Na ótica da espera produtiva, Baumann; Canuto e Golçalves (2004) citam:

A internacionalização da produção ocorre sempre que residentes de um país têm acesso a bens e serviços de outros países. Isso pode ocorrer pelo comércio internacional, IED e relações contratuais. Mas, em termos da inserção produtiva dos países no sistema econômico internacional, os mecanismos relevantes são o IED e as relações contratuais. As X e as M são formas de inserção comercial no sistema econômico internacional. Nos termos da teoria da internacionalização, por meio do IED a empresa transnacional produz no país hospedeiro fazendo um residente produzir. Essa é a esfera produtiva. A internacionalização se restringe á esfera comercial com a X ou a M.

4. CONCLUSÃO

A ideia deste estudo partiu da premissa do comportamento da economia brasileira no período de abertura comercial e globalização financeira a partir da abertura econômica comercial ocorrida na década de 1990.

Desse modo, o estudo mostrou que a estrutura da orientação externa brasileira vem se modificando nos últimos anos e que estas modificações vêm acontecendo pelo lado das compras externas. Nos últimos anos houve um significativo aumento de produtos importados no mercado brasileiro, tanto para consumo intermediário e final. Já o lado de exportações se mostrou relativamente estável no período pós-liberalização, o que a abertura comercial ainda não conseguiu mudar.

5. REFERÊNCIAS

BAUMANN, Renato. **O Brasil e a Economia Global**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus SOBEET, 1996. P 33

BAUMANN, Renato; CANUTO, Otaviano; GONÇALVES, Reinaldo. **Economia Internacional**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1996.

CORACINI, M. J. **Um fazer persuasivo. O discurso da ciência**. São Paulo: EdUSC+, 1991.

FONSECA, Renato; JR CARVALHO, Márcio C. De; POURCHET, Henry. **A Orientação Externa da Indústria de Transformação Brasileira após a Liberalização Comercial**. Rio de Janeiro: Revista Econômica Política, 2000.

GIL, Antônio C. **Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias**. 4. Ed. São Paulo: Atlas. 2002.

KRUGMAN, Paul, R. ; OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional – Teoria e Política** – 5º Ed.- São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 200.